



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia	Semestre: 2020.2	Turma: 07319
Oferta para o curso: Psicologia		
Disciplina: Psi 7709 - Intervenções em Urgências Psicológicas	Horas/aulas semanais:2	Horário: 308202
PCC: não há	Carga horária total: 36 h/a	CH:Teórica:36h/a CH: prática 0/a
Professor: Ivânia Jann Luna	email: ivaniajannluna@gmail.com	
Pré-requisitos: NA		
Equivalência: NA		
Tipo: Ob		
Monitor: NA		

II. EMENTA

Aspectos históricos e conceituais da atenção à crise e urgências em saúde mental. Atenção à crise no contexto da Reforma Psiquiátrica. Cronologia da crise. Conceitos de diferentes situações de urgência psicológica em variados contextos: clínicos; laborais; em situações de desastre. Modelos de intervenções psicológicas; ações interdisciplinares e intervenções em rede.

III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

1. Crise, urgência e risco.
2. Crises acidentais, desenvolvimentais, mistas e as urgências psiquiátricas.
3. Diretrizes de cuidados às Urgências e Emergências na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e Rede de Atenção às Urgências e Emergências

(RUE).

4. Atendimento psicológico em situações de crise e urgência: avaliação e acolhimento de crises em saúde mental, primeiros socorros psicológicos e debrifieng psicológico em situação de desastre e estresse agudo, psicoterapia breve e intervenção em rede.
5. Práticas psicológicas frente situações de crise e de urgência em diferentes cenários.
6. A saúde emocional do psicólogo que atua em situações de crise e de urgência.

IV. OBJETIVOS

- Caracterizar crise, risco psiquiátrico e a urgência no campo da saúde mental.
- Apontar os quadros clínicos na emergência psiquiátrica.
- Reconhecer as diretrizes que norteiam a Atenção Psicossocial nas situações de crise e urgência em saúde mental.
- Analisar o manejo clínico das urgências de acordo com o paradigma da atenção psicossocial.
- Identificar recursos para intervenção diante de situações de estresse agudo, luto, ataque de pânico, risco suicida, crise psicótica, abuso de drogas e álcool, emergências com crianças e adolescentes e agressividade e agitação psicomotora.
- Reconhecer a saúde emocional do psicólogo que atua em situações de crise e quais cuidados necessários ao profissional.

V. CRONOGRAMA

Os momentos Síncronos ocorrerão na terça-feira com início as 8h20 de acordo com a agenda prevista abaixo.

Se m an a	Agen da previ sta	Conteúdo	Referência	Método/recurso
--------------------	----------------------------	----------	------------	----------------

1	02/02	Apresentação do plano de ensino Acordos pedagógicos Organização dos seminários		Síncrono (tempo previsto -2h/a) - Webconferência e chat – sala BBB
2	9/02	-Conceitos de crise em saúde mental -Tipos de crise em saúde mental; - As crises nos transtornos mentais comuns e graves	Ferreira-Santos, E. (1997). Teoria da crise. In: E. Ferreira-Santos. Psicoterapia breve: abordagem sistematizada de situações de crise. Editora Ágora, São Paulo. Campos, J. P. (2015). Os espectros clínicos da crise. Em: M.T. Zeferino; J. Rodrigues, & J. T. Assis (2015). <i>Crise e urgência em saúde Mental: organização da atenção psicossocial à crise em rede de cuidados</i> . Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 3	Síncrono (tempo previsto -2h/a) - Webconferência e chat – sala BBB Leitura das referências indicadas
3	16/02	Feriado	Campos, J. P. (2015). Os espectros clínicos da crise. Em: M.T. Zeferino; J. Rodrigues, & J. T. Assis (2015). <i>Crise e urgência em saúde Mental: organização da atenção psicossocial à crise em rede de cuidados</i> . Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 3	Assíncrono (tempo previsto 2/a) AC- Fórum: comentários sobre casos- inserir moodle (Nota 1) Leitura das referências indicadas
4	23/02	-As crises em situações repentinas (estresse agudo, estresse traumático e reações agudas de luto)	Pinto, A. M.; Gonçalves, S. P., & Lima, M. L. (2012). Stress e trauma, continuidades e discontinuidades: para uma reflexão sobre a ppst. <i>Psicologia, Saúde & Doenças</i> , 13(1), 49-65. Gregio, C., Marras, C. M. O., Maso, J., S. & Oliveira, S., R. (2015) Saúde mental em emergências e transtorno do estresse pós-traumático. In: In. M. H. P. Franco (org.) <i>A Intervenções psicológica em emergências: fundamentos para a prática</i> . (pp 259-298) Summus Editorial.	Síncrono (tempo previsto -2h/a) - Webconferência e chat – sala BBB - Leitura da referência indicada

5	02/03	Conceitos de urgência e emergência Risco psiquiátrico Acolhimento e classificação de risco	Jardim, K.; Dimenstein, M. (2007). Risco e crise: pensando os pilares da urgência psiquiátrica. <i>Psicologia Revista</i> .13 (1), 169-190.	Assíncrono (tempo previsto 2/a) AC- Fórum: comentários sobre um caso - inserir moodle (Nota 1)
6	09/03	Diretrizes e modelos de atenção às crises em saúde mental (urgências psiquiátricas)	Campos, P. J. dos (2015). Diretrizes e estratégias de cuidados e urgência na RAPS. In: Zeferino M. T.; Rodrigues, J & Assis, J. T. <i>Crise e urgência em saúde Mental: organização da atenção psicossocial à crise em rede de cuidados</i> . Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 3. Dias, Marcelo Kimati, Ferigato, Sabrina Helena, & Fernandes, Amanda Dourado Souza Akahosi. (2020). Atenção à Crise em saúde mental: centralização e descentralização das práticas. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> , 25(2), 595-602. Epub February 03, 2020.	Síncrono (tempo previsto -2h/a) - - Webconferência e chat - sala BBB Leitura das referências indicadas
7	16/03	Recursos para intervenção e manejo de crises e emergências	Pesquisar referências bibliográficas	Assíncrono (tempo previsto – 6h/a) AC: Levantamento de 2 referências sobre a atuação do psicólogo em situações de crise e de urgências - inserir moodle (Nota 1)
8	23/03 Feriado	Intervenção em crise: a perspectiva da psicologia das emergências e desastres	Costa, C. F. D, Affini, E., Alves, I. B., Fonseca, J, P., Biasoto, L. G. A., Gianini, M. M., Almeida, M., Righini, R. R, Vicentem R, G, & Klug, S. (2015). Atendimento psicológico em emergência: diferentes settings. In. M. H. P. Franco (org.) <i>Intervenções psicológica em emergências: fundamentos para a prática</i> (pp. 105-146), Summus Editorial. Organização Mundial da Saúde (2011). Primeiros Cuidados Psicológicos:para trabalhadores de campo (2011). Edição original	Assíncrono (tempo previsto -2h/a) - ≈ Podcast ou vídeo gravado com convidado AC- Organização dos slides, vídeo ou podcast (Nota 1)

			em inglês: Psychological first aid: Guide for field workers, ISBN 978.	
9	30/03	Intervenção em urgências psicológicas no contexto UTI/Covid-19	<p>Caiuby, A. V. S. & Andreoli, P. B. de A. (2005). Intervenções Psicológicas em Situações de Crise na Unidade de Terapia Intensiva. <i>Relato de Casos. RBTI</i>. 17(1), 62-67.</p> <p>Crepaldi, Maria Aparecida, Schmidt, Beatriz, Noal, Débora da Silva, Bolze, Simone Dill Azeredo, & Gabarra, Leticia Macedo. (2020). Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. <i>Estudos de Psicologia (Campinas)</i>, 37,</p>	<p>Síncrono (tempo previsto -2h/a) - sala BBB</p> <p>Leitura das referências indicadas</p> <p>Apresentação e debate uma temática</p> <p>Avaliação (nota 2)</p>
10	6/04	Manejo clínico de pessoa em situações de ataque de pânico.	<p>Manfro, G., Gus, G. , Blaya, C. e Salum Júnior, G. A. (2008) Ansiedade aguda: ataques de pânico. Em: <i>Emergências psiquiátricas [recurso eletrônico] / João Quevedo, Ricardo Schmitt, Flávio Kapczinski (orgs.). – Porto Alegre : Artmed.</i></p> <p>Campos, P. J.de & Stefanello, S. (2015). Depressão, crise de ansiedade e angústia. In: Zeferino M. T.; Rodrigues, J. & Assis, J. T. (Orgs.). <i>Cuidado às pessoas em situações de crise e urgência na perspectiva da atenção psicossocial</i>. Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 4.</p>	<p>Síncrono (tempo previsto -2h/a) - sala BBB</p> <p>Leitura das referências indicadas</p> <p>Apresentação e debate uma temática</p> <p>Avaliação (nota 2)</p>
11	13/04	Manejo da pessoa com comportamento agressivo e/ou agitação psicomotora	<p>Mantovani, C., Migon, M. N., Alheira, F.V., & Del-Ben, C. M. (2010). Manejo de paciente agitado ou agressivo. <i>Brazilian Journal of Psychiatry</i>, 32(2), 96-103.</p> <p>Maurício (2008). Agressividade e agitação psicomotora. Em: <i>Emergências psiquiátricas [recurso eletrônico] / João Quevedo,</i></p>	<p>Síncrono (tempo previsto -2h/a) - sala BBB</p> <p>Leitura das referências indicadas</p> <p>Apresentação e debate uma temática</p> <p>Avaliação (nota 2)</p>

			Ricardo Schmitt, Flávio Kapczinski (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2008.	
12	20/04	A entrevista psicológica na detecção precoce do risco suicida em contexto hospitalar e de psicoterapia	<p>Fukumitsu, K. O. (2013). O psicoterapeuta diante do comportamento suicida. <i>Psicologia USP</i>, 25(3), 270-275.</p> <p>Gutierrez, B. A. O. (2014) Assistência hospitalar na tentativa de suicídio. <i>Psicol. USP</i>, São Paulo, v. 25 (3), 262-269.</p> <p>Gondim, Denise Saleme Maciel. A intervenção da psicologia: tentativas de suicídio e urgência hospitalar. <i>Revista científica da fmc - vol. 10, nº2, dez. 2015.</i></p> <p>Bertolote, José Manoel, Mello-Santos, Carolina de, & Botega, Neury José. (2010). Detecção do risco de suicídio nos serviços de emergência psiquiátrica. <i>Brazilian Journal of Psychiatry</i>, 32(Suppl. 2), S87-S95.</p>	<p>Síncrono (tempo previsto -2h/a) - sala BBB</p> <p>Leitura das referências indicadas</p> <p>Apresentação e debate uma temática</p> <p>Avaliação (nota 2)</p>
13	27/04	Postura Clínica e intervenções da equipe diante da psicose aguda	<p>De Oliveira, M. V. S.; De Souza, C. G., Santos, M D.O., Mendonça, P. P.; & Hardman, L. V.(2009).Tecnologias psicossociais em saúde mental: atenção à crise na psicose. <i>Anais da XV, Abrapso.</i></p> <p>Ferigato, S. H., Campos, R. T. O. & Ballarin, M. L. G. S. (2007). O atendimento à crise em saúde mental: ampliando conceitos. <i>Revista de Psicologia da UNESP</i>, 6(1), 31-44.</p> <p>Almeida, A. B., Nascimento, E. R. P. D., Rodrigues, J., & Schweitzer, G. (2014). Intervenção nas situações de crise psíquica: dificuldades e sugestões de uma equipe de atenção pré-hospitalar. <i>Revista brasileira de enfermagem</i>, 67(5), 708-714.</p>	<p>Síncrono (tempo previsto -2h/a) - sala BBB</p> <p>Leitura das referências indicadas</p> <p>Apresentação e debate uma temática</p> <p>Avaliação (nota 2)</p>
14	04/05	Urgências no contexto da infância/adolescência: manejo clínico	<p>Schmitt, Ricardo e Tramontina, Silzá. (2008). Emergências psiquiátricas em crianças e adolescentes. Em: <i>Emergências psiquiátricas [recurso eletrônico] / João Quevedo, Ricardo Schmitt, Flávio Kapczinski (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed.</i></p>	<p>Síncrono (tempo previsto -2h/a) - sala BBB</p> <p>Leitura das referências indicadas</p> <p>Apresentação e debate uma temática</p>

			<p>Sousa, G. S. de et al. (2017). Revisão de literatura sobre suicídio infância. <i>Ciênc. Saúde coletiva</i>, 22 (9) 3110.</p> <p>Scivoletto, Sandra, Boarati, Miguel Angelo, & Turkiewicz, Gizela. (2010). Emergências psiquiátricas na infância e adolescência. <i>Brazilian Journal of Psychiatry</i>, 32(Suppl. 2), S112-S120. https://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462010000600008</p>	Avaliação (nota 2)
15	11/05	Suporte emocional e o autocuidado do profissional	Toledo, A. L.; Prizzanteli, C. C., Polido, K., K., Franco, M. H. (2015). A saúde emocional do psicólogo que atua em situações de emergência: In: In. M. H. P. Franco (org.) <i>A Intervenções psicológicas em emergências: fundamentos para a prática.</i> (pp. 147-188), Summus Editorial.	Síncrono (tempo previsto -2h/a) - Webconferência e chat – sala BBB Convidado
16	18/05	Nova avaliação	Todas as referências indicadas	Assíncrono: (tempo previsto - 2h/a) Entrega pelo moodle até às 12h
				Carga horária total: 36 Síncrono: 23 h/a Assíncrono: 13h/a

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Exposições orais;
- Discussão/Debates/sessão de esclarecimento de dúvidas (por meio de recursos digitais);
- Leitura dos textos obrigatórios

Ferramentas de ensino remoto:

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

- *Lives* ou webconferências nas aulas Síncronos visando apresentar conteúdos e levantamento de dúvidas e discussão sobre os temas previamente acordados (Plataforma BBB)
- Vídeos gravados ou disponíveis nas redes usados com objetivo pedagógico
- O link para acessar as aulas na terça-feira, às 8h20, será disponibilizado antecipadamente no moodle;
- Caso seja necessário definir horários diferentes para realizar as atividades da disciplina se buscará a anuência de todos os estudantes.

VII. AVALIAÇÃO

Notas:

- 1. Participação (aulas assíncronas) (2,0) – Individual
- 2. Vídeo, slides ou podcast sobre uma das temáticas dispostas nas aulas 8 a 14 (8,0) – Grupo
- Para compor a média final será somada a nota individual de participação com a nota grupal relativa a confecção de um vídeo, slides ou podcast sobre uma das temáticas dispostas nas aulas de 8 a 14.

A atribuição de notas levará em conta os seguintes critérios:

- Nota 1: Leitura e apropriação dos textos recomendados para o dia da aula; Atividades complementares coerentes e fundamentadas no texto ou discussões das aulas síncronas (o vídeo das aulas síncronas serão disponibilizados). Pontualidade na entrega das AC.
- Nota 2: Integração, objetividade, clareza, coerência e não repetição de conteúdos no vídeo, slides ou podcast (1,0) Domínio de conceitos na confecção do vídeo, slides ou podcast (4,0); Para confecção do vídeo, slides ou podcast é necessário o uso de materiais bibliográficos indicados e de outros após a realização de revisão da literatura (2,0). Pontualidade na entrega dos slides, vídeo ou podcast de acordo com o cronograma das temáticas (1,0).

Observações: Não serão aceitas atividades complementares e de Avaliação por e-mail.

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

- As atividades realizadas ao longo do semestre serão utilizadas pela professora para aferição de frequência.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Almeida, A. B., Nascimento, E. R. P. D., Rodrigues, J., & Schweitzer, G. (2014). Intervenção nas situações de crise psíquica: dificuldades e sugestões de uma equipe de atenção pré-hospitalar. *Revista brasileira de enfermagem*, 67(5), 708-714. [Disponível online](#)

Bertolote, José Manoel, Mello-Santos, Carolina de, & Botega, Neury José. (2010). Detecção do risco de suicídio nos serviços de emergência psiquiátrica. *Brazilian Journal of Psychiatry*, 32(Suppl. 2), S87-S95. [Disponível online](#)

Caiuby, A. V. S. & Andreoli, P. B. de A. (2005). Intervenções Psicológicas em Situações de Crise na Unidade de Terapia Intensiva. Relato de Casos. [Disponível online](#)

Campos, J. P. (2015). Os espectros clínicos da crise. Em: M.T. Zeferino; J. Rodrigues, & J. T. Assis (2015). *Crise e urgência em saúde Mental: organização da atenção psicossocial à crise em rede de cuidados*. Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 3 **PDF**

Campos, P. J. (2015). Diretrizes e estratégias de cuidados e urgência na RAPS. In: Zeferino M. T.; Rodrigues, J & Assis, J. T. *Crise e urgência em saúde Mental: organização da atenção psicossocial à crise em rede de cuidados*. Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 3. **PDF**

Costa, C. F. D, Affini, E., Alves, I. B., Fonseca, J. P., Biasoto, L. G. A., Gianini, M. M., Almeida, M., Righini, R. R, Vicentem R, G, & Klug, S. (2015). Atendimento psicológico em emergência: diferentes settings. In. M. H. P. Franco (org.) *Intervenções psicológica em emergências: fundamentos para a prática* (pp. 105-146), Summus Editorial. **PDF**

Dias, M. K., Ferigato, S. H., & Fernandes, A. D. S. A. (2020). Atenção à Crise em saúde mental: centralização e descentralização das práticas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(2), 595-602. Epub February 03, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.09182018>

- De Oliveira, M. V. S.; De Souza, C. G., Santos, M D.O., Mendonça, P. P.; & Hardman, L. V.(2009).Tecnologias psicossociais em saúde mental: atenção à crise na psicose. Anais da XV, Abrapso. [Disponível online](#)
- Organização Mundial da Saúde (2011). Primeiros Cuidados Psicológicos: guia para trabalhadores de campo (2011). Edição original em inglês: Psychological first aid: Guide for field workers, ISBN 978. [Disponível online](#)
- Façanha, J. D. N. et al. (2010). Prevenção do suicídio em adolescentes: programa de intervenção believe. SMAD, Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 6 (1). 1-16. PDF
- Ferreira-Santos, E. (1997). Teoria da crise. In: E. Ferreira-Santos. Psicoterapia breve: abordagem sistematizada de situações de crise. Editora Àgora, São Paulo. PDF
- Ferigato, S. H., Campos, R. T. O. & Ballarin, M. L. G. S. (2007). O atendimento à crise em saúde mental: ampliando conceitos. Revista de Psicologia da UNESP, 6(1), 31-44. [Disponível online](#)
- Fukumitsu, K. O. (2013). O psicoterapeuta diante do comportamento suicida. Psicologia USP, 25(3), 270-275. [Disponível online](#)
- Gutierrez, B. A. O. (2014) Assistência hospitalar na tentativa de suicídio.Psicol. USP, São Paulo, v. 25 (3), 262-269. [Disponível online](#)
- Gondim, Denise Saleme Maciel. A intervenção da psicologia: tentativas de suicídio e urgência hospitalar. Revista científica da fmc - vol. 10, nº2, dez. 2015. [Disponível online](#)
- Jardim, K.; Dimenstein, M. (2007). Risco e crise: pensando os pilares da urgência psiquiátrica. Psicologia Revista.13 (1), 169-190. [Disponível online](#)
- Kapczinski, F., Gomes, F. A., Giglio, L. M. F. & Kunz, M. (2008). Agressividade e agitação psicomotora. Em: Emergência Psiquiátricas [recurso eletrônico] / João Quevedo, Ricardo Schmitt, Flávio Kapczinski (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2008. **PDF**
- Manfro, G., Gus, G. , Blaya, C. e Salum Júnior, G. A. (2008) Ansiedade aguda: ataques de pânico. Em: Emergências psiquiátricas [recurso eletrônico] / João Quevedo, Ricardo Schmitt, Flávio Kapczinski (orgs.). – Porto Alegre : Artmed. **PDF**
- Mantovani, C., Migon, M. N., Alheira, F.V., & Del-Ben, C. M. (2010). Manejo de paciente agitado ou agressivo. *Brazilian Journal of Psychiatry*, 32(2), 96-103. [Disponível online](#)
- Maurício (2008). Agressividade e agitação psicomotora. Em: Emergências psiquiátricas [recurso eletrônico] / João Quevedo, Ricardo Schmitt, Flávio Kapczinski (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2008. **PDF**

Organização Mundial da Saúde (2011). Primeiros Cuidados Psicológicos:para trabalhadores de campo (2011). Edição original em inglês: Psychological first aid: Guide for field workers, ISBN 978. [Disponível online](#)

Schmitt, R. & Tramontina, S. (2008). Emergências psiquiátricas em crianças e adolescentes. Em: Emergências psiquiátricas [recurso eletrônico] / João Quevedo, Ricardo Schmitt, Flávio Kapczinski (orgs.). – Porto Alegre : Artmed. **PDF**

Sousa, G. S. de et al. (2017). Revisão de literatura sobre suicídio infância. *Ciênc. Saúde coletiva*, 22 (9) 3110. [Disponível online](#)

Toledo, A, L.; Prizzanteli, C. C., Polido, K., K., Franco, M. H. (2015). A saúde emocional do psicólogo que atua em situações de emergência: Em: M. H. P. Franco (org.) *A Intervenções psicológicas em emergências: fundamentos para a prática*. (pp. 147- 188), Summus Editorial. **PDF**

Florianópolis. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Programa Saúde da Mulher. Protocolo de atenção às vítimas de violência sexual do Município de Florianópolis. / Secretaria Municipal de Saúde. [Disponível online](#)

Crepaldi, Maria Aparecida, Schmidt, Beatriz, Noal, Débora da Silva, Bolze, Simone Dill Azeredo, & Gabarra, Leticia Macedo. (2020). Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37, [Disponível online](#)

Pinto, A. M.; Gonçalves, S. P., & Lima, M. L. (2012). Stress e trauma, continuidades e descontinuidades: para uma reflexão sobre a ppst. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 13(1), 49-65. [Disponível online](#)

Gregio, C., Marras, C. M. O., Maso, J., S. & Oliveira, S., R. (2015) Saúde mental em emergências e transtorno do estresse pós-traumático. In: In. M. H. P. Franco (org.) *A Intervenções psicológica em emergências: fundamentos para a prática*. (pp 259-298) Summus Editorial. **PDF**

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

De Boni, Raquel, Saibro, Patrícia e Pechansky, Flavio (2008). Emergências associadas ao álcool e a drogas de abuso. Em: Emergências psiquiátricas [recurso eletrônico] / João Quevedo, Ricardo Schmitt, Flávio Kapczinski (orgs).– Porto Alegre : Artmed, 2008. **PDF**

Santa Catarina, Raps (2015). Protocolo da Rede de Atenção Psicossocial, baseado em evidências, para o acolhimento e o tratamento do transtorno de pânico. Sistema Único de Saúde, Estado de Santa Catarina. [Disponível online](#)

Dimenstein, M., Amorim, A. K. A., Leite, J., Siqueira, K., Gruska, V., Vieira, C., & Bezerril, M. C. (2012). O atendimento da crise nos diversos componentes da rede de atenção psicossocial em Natal/RN. *Revista Polis e Psique*, 2(3), 98. [Disponível online](#)

Denborough, D. e Ncube, Ncazelo (2011). Atendendo crianças que vivenciaram traumas: a árvore da vida. *Nova Perspectiva Sistêmica*, 39, 92-

101.

Dias, L. K. S., Vasconcelos, M. A., Vasconcelos, A. K. B., & Moraes, K. M. (2014). Atendimento pré-hospitalar às urgências psiquiátricas por uso de substâncias psicoativas. *SANARE- Revista de Políticas Públicas*, 12(2). [Disponível online](#)

Muza, J. C., de Sousa, E. N., Arrais, A. Da R. e Iaconelli, V.(2013). Quando a morte visita a maternidade: atenção psicológica durante a perda perinatal. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 15(3), 34-48. [Disponível online](#)

Sá, Samantha Dubugras, Werlang, Blanca Susana Guevara, & Paranhos, Mariana Esteves. (2008). Intervenção em crise. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, 4(1).

Magalhães, G. L. A.; Guimarães, P. M.; Hora das Neves, Nolasco, S. & Del Cistia, J. M. (2007). Técnica de debriefing psicológico em acidentes e desastres. *Mudanças – Psicologia da Saúde*, 15 (1), 1-12. [Disponível online](#)

Florianópolis. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Programa Saúde da Mulher. Protocolo de atenção às vítimas de violência sexual do Município de Florianópolis. / Secretaria Municipal de Saúde. [Disponível online](#)

Fagundes, A., Rosas, C., Bedone F. A. J. e Orozco, L. T. (2006). Violência sexual: procedimentos indicados e seus resultados no atendimento de urgência de mulheres vítimas de estupro. *Rev Bras Ginecol Obstet*, 28(2): 126-35. [Disponível online](#)

Franco, M. H. (2012). Crises e desastres: a resposta psicológica diante do luto. *O Mundo da Saúde*, 36(1):54-58. Franco, M. H. P. e Polido, K. K. (2014). Atendimento psicoterapêutico no luto. Zagodoni, São Paulo.

Silva, T. L. G. da; Mello, P.G.; Silveira, K. A. L.; Wolffenbüttel, L.; Lobo, B. de O. M.; Bicca, C. H. M.; Grassi-Oliveira, R. & Kristensen, C. H. (2013). Primeiros Socorros Psicológicos: relato de intervenção em crise em Santa Maria. *Revista Brasileira de Psicoterapia* 15(1), 93-104. [Disponível online](#)

Giglio-Jacquemot, A. Urgências e emergências em saúde: perspectivas de profissionais e usuários [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005.

Botega, N. J. (2017). O paciente diante da doença e da hospitalização. Em: N. J. Botega. *Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência*. (pp.17 – 32) 2. ed. Porto Alegre: Artmed. **PDF**

Boarati, M. C. B., Sei, M. B. & Arruda, S. L. S. (2009). Abuso sexual na infância: a vivência em um ambulatório de psicoterapia de crianças. *Journal of Human Growth and Development*, 19(3), 426-433. [Disponível online](#)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Metodologias para o cuidado de crianças, adolescentes e famílias em situação de violências / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. [Disponível online](#)

Gregio, C., Marras, C. M. O., Maso, J., S. & Oliveira, S., R. (2015) Saúde mental em emergências e transtorno do estresse pós-traumático. In: In. M. H. P. Franco (org.) A Intervenções psicológica em emergências: fundamentos para a prática. (pp 259-298) Summus Editorial.

Gregio, C.; Casellato, G.; Hispagnol, I., Mazorra, L., Manzochi, L. A., Franco, M. H., P. , Oliveira, S. & Torlai, V. (2015). O luto desencadeado por desastre. In. M. H. P. Franco (org.) Intervenções psicológica em emergências: fundamentos para a prática. (pp. 189-228) Summus Editorial. PDF

Iasc Guidelines on Mental Health and Psychosocial Support in Emergency Settings (2007). Inter-Agency Standing Committee Geneva: IASC. [Disponível online](#)

Krüger, L. L. & W., B. S. G. (2010). A dinâmica familiar no contexto da crise suicida. *Psico-USF*, 15(1), p. 59-70. [Disponível online](#)

Litz, Brett T. (2004). Early intervention for trauma and traumatic loss. Nova York: The Guilford

Lobosque, Ana Marta ; SILVA, Celso Renato (Org.); fórum de formação em saúde mental de Minas Gerais. Saúde mental: marcos conceituais e campos de prática. Belo Horizonte: CRP-04, 2013. 218 p.

Press, L. M. D & Shelton. R. D. (2006). Manejo Comprensivo del Estrés Traumático Agudo. Buenos Aires: Librería AKADIA Editorial, 2006. Lewis, Gerald W. (1994). Critical Incident Stress and trauma in the workplace; Recognition... Response... *Recovery*. Levittown: Accelerated Development.

Melo, C. A, & Santos, F. A. (2011). Contribuições da psicologia nas emergências e desastres. *Psicólogo inFormação*, 15, 169-180.

Ministério da Integração Nacional (2010). Secretaria Nacional da Defesa Civil. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. Gestão de Riscos e de Desastres: Contribuições da Psicologia. Florianópolis: CEPED

Macchiaverni, J. (2013). Fluxograma de encaminhamentos aos pacientes atendidos na emergência adulto do Hospital Universitário por tentativa de suicídio.

Mello, Marcelo Feijó de; mello, Andrea de Abreu Feijó de; Kohn, Robert. Epidemiologia da saúde mental no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2007. 207 p.

Moffat, A. (1982) Terapia de Crise. São Paulo, Cortez. São Paulo ualo

OMS, Organização Mundial de Saúde. *Prevenção do Suicídio: um recurso para conselheiros*. Genebra. 2006.

Paulon, S. M; Alice Chaves, G. C. R.; Leite, A. L. S; Nogueira, C. S.; De Castro, D. D.; Pereira, L. C. D. V.; Londero, M. F. P. & Trepte, R. F. (2012). O foco míope: apontamentos sobre o cuidado à crise em saúde mental em emergências de hospitais gerais. *Revista Polis e Psique*, 2 (3), 73-92.

Pereira, C. (2011). Risco Suicidário em Jovens: Avaliação e Intervenção em Crise. *Revista do Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca*, 9 (1).

Política Nacional de Defesa Civil. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa civil. 2007. Brasília. Disponível em: www.defesa.civil.gov.br/: Acesso em 15 de fev. 2016.

Press, L. M. D & Shelton. R. D. (2006). *Manejo Comprensivo del Estrés Traumático Agudo*. Buenos Aires: Librería AKADIA Editorial, 2006. Lewis, Gerald W. (1994). *Critical Incident Stress and trauma in the workplace; Recognition... Response... Recovery*. Levittown: Accelerated Development.

Roberts, Albert ,R. (2000). *Crisis Intervention Handbook – Assessment, Treatment and Research*. Nova York: Oxford University Press, 2000.

Saúde Mental e Apoio Psicossocial para Refugiados, Solicitantes de Refúgio e Migrantes em deslocamento na Europa. Guia de orientação interagencial. Acessado em 25 de fevereiro de 2016 em <http://mhps.net/>

Sá, S. D.; Werlang, B.S.G. & Paranhos, M. E. (2008). Intervenções em crise. *Revista Brasileira de Terapia Cognitiva*, 4(1).

Schraiber, L. B., D'oliveira, A. F. L. P. (1999). Violência contra a mulher e interfaces com a saúde. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, 3(5), 11-25.

Silva, M. L. B. & Dimenstein, M. D. B. (2014). Manejo da crise: encaminhamento e internação psiquiátrica em questão. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 66 (3), 31-46.

Small, Leonard. *As psicoterapias breves*. Rio de Janeiro: Imago, 1974. 227p

Zeferino M. T.; Rodrigues, J. & Assis, J. T. (2015). *Cuidado às pessoas em situações de crise e urgência na perspectiva da atenção psicossocial*. Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 4.

Zana, A. R. de Oliveira & Kovács, M. J. (2013). O Psicólogo e o atendimento a pacientes com ideação ou tentativa de suicídio. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 13 (3), 897-921. **Disponível online**

Zeferino M. T.; Rodrigues, J. & Assis, J. T. (2015). *Crise e urgência em saúde Mental: organização da atenção psicossocial à crise em rede de cuidados*. Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Edição 3

Zeferino M. T.; Rodrigues, J. & Assis, J. T. (2014). *Fundamentos da atenção à crise e urgência em saúde mental*. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Edição 2. Angerami-Camom, W. A. (Org.). *Urgências psicológicas no hospital*. São Paulo, Pioneira.

Vieira, M. C. (2010). Atuação da psicologia hospitalar na Medicina de Urgência e Emergência. *Revista Brasileira Clínica Médica*. 8(6), 513-519.

Sites de ajuda humanitária:

<http://www.cihc.org>

Sites de inovação em saúde mental global:

<http://mhinnovation.net/>

<http://www.globalmentalhealth.org>

XII. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

O atendimento aos estudantes será realizado em horários específicos reservados para vídeo-chamada (com agendamento). Disponibilidade de 2 horas semanais.

SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM

Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

Este plano de ensino poderá sofrer alterações ao longo do semestre.